

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONTROLE INTERNO

**CERTIFICADO DE AUDITORIA
PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS
EXERCÍCIO FINANCEIRO
2020**

Porto Velho

2021



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
CONTROLE INTERNO



CERTIFICADO DE AUDITORIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR


Unidade Gestora: Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR
Exercício Financeiro: 2020

Considerando o exame dos documentos da Prestação de Contas da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, efetuado pelo Controle Interno;

Considerando o relatório elaborado em atendimento à Lei Complementar N° 154/96 e em função dos resultados dos exames realizados e cumprimento aos preceitos exarados Parecer no sentido de que a documentação que compõe a Prestação de Contas da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, referente ao exercício financeiro de 2020 encontra-se **“REGULAR SEM RESSALVAS”**, relatório este que fora submetido à apreciação do gestor desta empresa pública.

Isto posto, emito o presente Certificado de Auditoria opinando pela **APROVAÇÃO DAS CONTAS SEM RESSALVAS.**

Porto Velho, 13 de maio de 2021.


Marcio Silva Paes
Analista/Gerente de Controle Interno
Matrícula 183-0
CRC/RO-CT n° 004446/O-3

EMDUR
09.41.00095/21
Processo
86
Folhas
Barbara
Visto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
EMPRESA DESENVOLVIMENTO URBANO
CONTROLE INTERNO

**RELATÓRIO DE AUDITORIA
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
EMPRESA DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
EXERCÍCIO FINANCEIRO
2020**

Porto Velho
2021

Sumário

1.	Introdução	
2.	Do Balanço Patrimonial e Demonstrativos	5
2.1.	Do Balanço Patrimonial	6
2.1.1.	Ativo Circulante	6-10
2.1.1.1.	Caixa e Equivalente de Caixa – Ativo Circulante	10
2.1.1.2.	Conciliação Bancária	11
2.1.2.	Créditos	11
2.1.2.1.	Outros Créditos / Estoques	12
2.1.2.2.	Outros Créditos / Estoques / Para Consumo	15
2.1.2.3.	Outros Créditos / Estoques / Para Iluminação Pública	15
2.2.1.	Ativo Não Circulante	16
2.2.1.1.	Não Circulante / Realizável a Longo Prazo / Processos Judiciais	17
2.2.1.2.	Não Circulante / Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos	17
2.2.1.4.	Investimentos / Outros Investimentos	18
2.3.1.	Imobilizado /	20
2.3.1.1.	Imobilizado / Bens de uso Administrativo	20
2.3.1.2.	Imobilizado / Bens de uso Iluminação Pública	20
2.3.1.3.	Imobilizado / Bens de uso Fábrica de Artefatos	22
2.4.1.	Passivo Circulante	23
2.4.1.1.	Passivo Circulante / Obrigações Trabalhistas	24
2.4.1.4	Passivo Circulante / Parcelamento de Tributos	24
2.5.1.	Passivo Não Circulante	25
2.5.1.1.	Passivo Não Circulante / Exigível a Longo Prazo – Obrigações a Pagar / Parcelamentos de Tributos	25 26
2.6.1.	Patrimônio Líquido	
2.7.1.	Adequações do Balanço e Demonstrativos Contábeis em conformidade com as Leis 11.638/2007 e 11.941/2012	27 29
3.1.	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE	
4.1.	Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados – DLPA	31
4.1.1.	Ajustes de Exercícios Anteriores	32
5.1.	Demonstração do Fluxo de Caixa	33
5.1.1.	Apresentação do Fluxo de Caixa	33
6.1.	Indicadores de Gestão do Balanço Patrimonial	34
6.1.1.	Índices de Liquidez	35
6.1.1.1.	Líquides Imediata	35
6.1.1.2.	Liquidez Seca	35
6.1.1.3.	Liquidez Corrente	36
6.1.1.4.	Liquidez Geral	36
7.1	Conclusão e Recomendações	36
7.1.1.	Conclusão	37
7.1.2.	Recomendações	37

Lista de Tabela

Tabela 1	Balanco Patrimonial	
Tabela 2	Caixa e equivalente de Caixa	07-09
Tabela 3	Demonstrativos de saldos bancários	11
Tabela 4	Saldo Contábil - Créditos	12
Tabela 5	Demais Créditos e valores de Curto Prazo	-
Tabela 6	Créditos - Suprimentos de Fundos	13
Tabela 7	Créditos - Adiantamento a Empregados	13
Tabela 8	Créditos - Adiantamento para Viagens	13
Tabela 9	Créditos - Adiantamento a Fornecedores	14
Tabela 10	Outros Créditos / Estoques	15
Tabela 11	Outros Créditos / Estoques / Para Consumo	15
Tabela 12	Outros Créditos / Estoques / Para Iluminação Pública	15
Tabela 13	Outros Créditos / Estoques / Para Iluminação Pública - Movimentação anual	16
Tabela 14	Realizável a Longo Prazo / Processos Judiciais	16
Tabela 15	Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos	17
Tabela 16	Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos / Analítico	18
Tabela 17	Realizável a Longo Prazo / Repasses a Receber PMPV / Analítico	18
Tabela 18	Realizável a Longo Prazo / Investimentos / Outros Investimentos	19
Tabela 20	Imobilizado	20
Tabela 21	Imobilizado / Bens de uso Administrativo	20
Tabela 22	Imobilizado / Bens de uso Administrativo / Depreciação	20
Tabela 23	Imobilizado / Bens de uso Administrativo / Depreciação / Analítico	21
Tabela 24	Imobilizado / Bens de uso Iluminação Pública	21
Tabela 25	Imobilizado / Bens de uso Iluminação Pública / Analítico	22
Tabela 26	Imobilizado / Bens de uso Iluminação Pública / Depreciação Acumulada	22
Tabela 27	Imobilizado / Bens de uso Fábrica de Artefatos	23
Tabela 28	Passivo / Circulante / Contas a Pagar	23
Tabela 29	Passivo / Circulante / Contas a Pagar / Outras Contas a Pagar	24
Tabela 30	Passivo / Circulante / Parcelamento de Tributos	24
Tabela 31	Passivo / Circulante / Parcelamento de Tributos / Analítico	25
Tabela 32	Passivo / Não Circulante / Exigível a Longo Prazo	25
Tabela 33	Passivo / Não Circulante / Exigível a Longo Prazo / Obrigações a Pagar / Parcelamentos de Tributos	26
Tabela 34	Passivo / Patrimônio Líquido	
Tabela 35	Passivo / Patrimônio Líquido / Capital Social	27
Tabela 36	Passivo / Patrimônio Líquido / Ajustes de Avaliação Patrimonial	27
Tabela 37	Passivo / Patrimônio Líquido / Lucros Acumulados	27
Tabela 38	Passivo / Patrimônio Líquido / Reservas de Lucros	28



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
EMPRESA DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
CONTROLE INTERNO

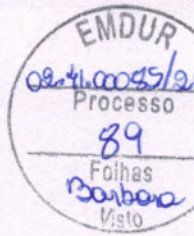
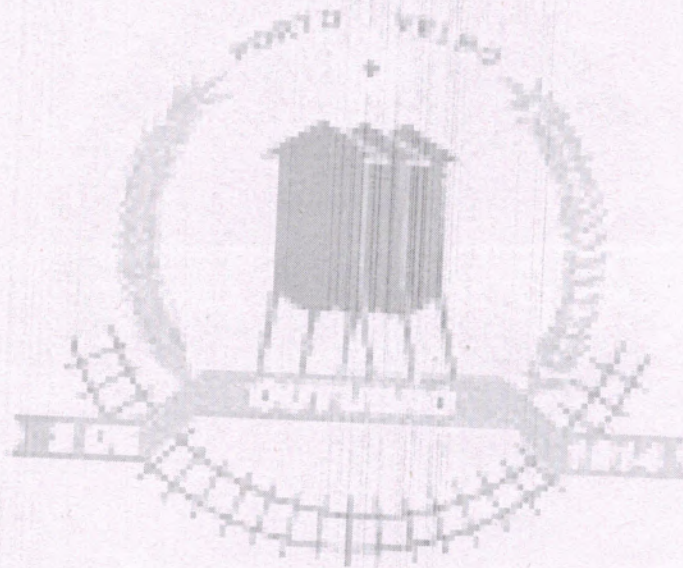


Tabela 39	Passivo / Patrimônio Líquido / Prejuízos Acumulados	28
Tabela 40	Passivo / Patrimônio Líquido / Ajustes	29
Tabela 41	Demonstração do Resultado do Exercício	31
Tabela 42	Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados	33
Tabela 43	Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC	34



1. - INTRODUÇÃO

Versa o presente relatório sobre a auditoria realizada sobre prestação de contas, apresentada pela Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, relativa ao exercício financeiro de 2020 em conformidade com a **Lei nº 6.404/1976 – Lei das Sociedades Anônimas.**

O presente relatório tem por a finalidade orientar a emissão do Certificado de Auditoria, nos termos da Constituição Federal art. 74 e art. 9º, III da Lei Complementar Estadual nº 154/1996.

Ressaltamos que a prestação de contas ora em análise encontra-se com o seu prazo de envio tempestivo, visto que de acordo com a “INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº13/TCER-2004” em seu Artigo 16, Inciso III o prazo de envio é até o dia 31 de maio do ano subsequente.

Informamos que durante o exercício de 2020 esta Gerência de Controle Interno, não realizou auditorias de desempenhos (auditoria operacional) com o objetivo de avaliar o cumprimento do Plano Plurianual - PPA, bem como avaliar a eficiência e eficácia dos sistemas de controles e das ações desenvolvidas por esta Empresa.

Vale ressaltar que as auditorias de desempenho deveriam ter sido realizadas no decorrer do exercício e, portanto, não fazem parte do objeto de análise do Processo Administrativo de Prestação de Contas do Exercício de 2020 da Contabilidade Comercial.

Insta dizer que a realização das auditorias em epígrafe são fundamentais para medir as ações propostas no PPA e os resultados esperados, bem como fundamentar a opinião deste Controle Interno, sobre os resultados finalísticos apresentados pela Administração Ativa, todavia, devido a composição desta Gerência de Controle Interno onde conta com apenas um Analista de Controle Interno/Controlador com formação em Ciências Contábeis em provimento de cargo efetivo, e dois membros do quadro na função de Assessores de Controle Interno/Controlador com formação em Administração e Direito, nomeados em cargo em comissão pelo Sr. Diretor Presidente, o que torna os trabalhos de auditorias setoriais periódicas prejudicadas, sendo possível o acompanhamento permanente dos processos em suas fases: pré licitatória, pós licitatória, dispensa e inexigibilidade de certames licitatórios e análises: pré-pagamentos, concessão, prestação de contas, homologação e baixa de responsabilidade de diárias e suprimentos de fundos, de atos de admissão de pessoal, consultas diversas, de cumprimento de objeto de Tomada de Contas Especial, processos

apuratórios e de doações, de prestações de contas das contabilidades pública (Lei 4.320/1964) e Comercial (Lei 6.404/1976) bem como arquivamento de processos.

2. - DO BALANÇO E DEMONSTRATIVOS

Na auditoria da Prestação Anual de Contas da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR realizamos o exame dos seguintes documentos e demonstrações contábeis:

1. Balanço Patrimonial;
2. Demonstração do Resultado do Exercício - DRE;
3. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados - DLPA;
4. Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC;
5. Notas Explicativas;
6. Balancetes de verificação dos meses de dezembro de 2020, antes e após a apuração do resultado do exercício.

2.1. - DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.

De acordo com o § 1º do artigo 176 da Lei 6.404/76, as demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, para fins de comparação.

O Balanço Patrimonial é constituído pelo:

- **Ativo** compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.
- **Passivo** compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.
- **Patrimônio Líquido** compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Apresentamos abaixo, o Balanço Patrimonial, em conformidade com a Lei 6.404/1976.

EMPRESA D^o DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR

CNPJ : 04.763.223/0001-61

Balanco Patrimonial em 01/01/2020 a 31/12/2020

Nome	31/12/2019	31/12/2020	Nome	31/12/2019	31/12/2020
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE	28.866.260,65	24.086.459,80	PASSIVO		
DISPONIBILIDADES	20.127.314,43	14.120.266,93	PASSIVO CIRCULANTE	28.866.260,65	24.086.459,80
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.458.634,13	4.605.759,40	CONTAS A PAGAR	749.693,26	1.012.805,27
Banco do Brasil S/A - 9633-4 DETRAN/RO - Precatório	12.458.634,13	4.605.759,40	DEMAIS CONTAS A PAGAR	10.978,30	466,27
	2,35	0,00	Desconto Ordem Judicial	10.978,30	466,27
Banco do Brasil S/A - 9710-1 - Recurso Iluminação Pública	5.378.512,71	3.965.345,08	Caução a pagar	0,00	466,27
				10.978,30	0,00
Banco do Brasil S/A - 10.103-6 - RP - Custeio 2016	1.511.114,54	1.089,98	PARCELAMENTOS		
Banco do Brasil S/A - 10.106-0 - RP - Iluminação Publica 2016	5.558.094,82	639.324,34	PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS	738.714,96	1.012.339,00
Banco do Brasil S/A - 10.346-2 - Madeira Corretora	10.909,71	0,00	Parcelamento de FGTS - Processo :0101.069.2011	738.714,96	1.012.339,00
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO			Parcelamento Previdenciário - 114/2017	74.610,53	64.339,00
ADIANTAMENTOS	208.397,84	219.239,67	Parcelamento PGE/RO - Proc. 132/2018	29.977,05	42.000,00
Adiantamento de Férias	203.297,36	219.175,28	Parcelamento Ministerio da Fazenda - 081/2017	530.627,38	816.000,00
Adiantamento 13° Salario	190.300,07	206.177,99		103.500,00	90.000,00
	12.997,29	12.997,29	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.931.329,36	1.994.336,97
Sistemas Contábeis	5.100,48	0,00	PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	2.931.329,36	1.994.336,97
	5.100,48	0,00	INSS	371.773,16	371.773,16
OUTROS CRÉDITOS			FGTS	60.183,98	0,00
Multas a Ressarcir	0,00	64,39	Parcelamento Demais Entidades	355.687,05	325.988,21
	0,00	64,39	Parcelamento PGE/RO	1.835.491,27	1.063.961,57
ESTOQUES			Parcelamento Ministerio da Fazenda - 081/2017	308.193,90	232.614,03
PARA CONSUMO	7.460.282,46	9.295.267,86	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Material de Copa e Cozinha	210.977,55	155.483,01	CAPITAL	25.185.238,03	21.079.317,56
Material de Limpeza	795,93	1.342,93	CAPITAL SOCIAL	8.080.894,02	8.080.894,02
Gêneros Alimentícios	11.654,05	19.724,78	Capital Social Subscrito	8.080.894,02	8.080.894,02
Material de Processamento de Dados	1.572,43	2.766,30	RESERVAS	8.080.894,02	8.080.894,02
Material de Consumo	0,00	81.774,36	RESERVAS DE LUCROS	6.366.629,50	6.366.629,50
Material de Expediente	196.955,14	22.193,54	Reserva Legal	6.366.629,50	6.366.629,50
	0,00	27.681,10	Reserva Estatutária	318.331,47	318.331,47
PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA			AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	6.048.298,03	6.048.298,03
Materiais Elétricos	7.249.304,91	9.139.784,85	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	2.678.796,00	2.678.796,00
	6.911.816,67	8.866.903,24		2.678.796,00	2.678.796,00

EMDUR
02.41.00085/2
Processo
92
Folhas
Barbara
Visto

7

EMPRESA L DESENVOLVIMENTO URBANO - LMDUR
 CNPJ : 04.763.223/0001-61
Balanco Patrimonial em 01/01/2020 a 31/12/2020

Nome	31/12/2019	31/12/2020	Nome	31/12/2019	31/12/2020
Material de Proteção e Segurança	301.277,69	111.344,15	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
DEPÓSITOS JUDICIAIS	8.738.946,22	9.966.192,87	PREJUÍZOS ACUMULADOS	8.058.918,51	3.952.998,04
Depositos Judiciais	583.057,28	0,00	Prejuizos Acumulados	(2.414.533,03)	(5.938.534,70)
	583.057,28	0,00	Prejuizo do Exercício Findo	(2.414.533,03)	(2.414.533,03)
	583.057,28	0,00		0,00	(3.524.001,67)
IMOBILIZADO			RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.473.451,54	9.891.532,74
BENS E DIREITOS EM USO	8.155.888,94	9.966.192,87	Ajustes de Exercícios Anteriores	10.473.451,54	9.891.532,74
Móveis e Utensílios	5.460.419,63	5.837.365,63			
Equipamentos para áudio	177.930,14	391.013,14			
Veículos	30.576,50	30.576,50			
Predios	403.766,96	403.766,96			
Terrenos	1.796.435,18	1.796.435,18			
Equipamentos de Processamento de Dados	1.665.894,22	1.665.894,22			
Veiculos Automotores modelo motocicleta 0 km	1.350.096,04	1.492.868,04			
Material de Proteção e Segurança	12.980,00	12.980,00			
Maquinas e Equipamentos	2.475,00	3.895,00			
	20.265,59	39.936,59			
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
Móveis e Utensílios	(1.165.823,17)	(1.663.468,87)			
Equipamento para audio	(18.003,00)	(30.642,84)			
Veiculos	(20.909,32)	(23.164,84)			
Predios	(333.739,74)	(566.841,74)			
Equipamentos de Processamentos de Dados	(538.930,52)	(610.787,92)			
Veiculos Automotores modelo motocicleta 0 km	(239.630,02)	(411.030,17)			
Máquinas e Equipamentos	(10.384,00)	(12.980,00)			
Material de Proteção e Segurança	(3.979,07)	(7.317,03)			
	(247,50)	(704,33)			
BENS DE USO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA					
Maquinas e Equipamentos	6.014.189,17	8.853.614,93			
Veiculos	964.143,56	3.123.422,59			
Móveis e Utensílios	4.804.273,02	5.394.919,75			
Equipamentos de Comunicação	203.135,10	242.635,10			
	42.637,49	92.637,49			



8

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR

CNPJ : 04.763.223/0001-61

Balanco Patrimonial em 01/01/2020 a 31/12/2020

Nome	31/12/2019	31/12/2020	Nome	31/12/2019	31/12/2020
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
Máquinas e Equipamentos	(2.396.617,44)	(3.061.318,82)			
Veiculos	(291.572,60)	(552.106,55)			
Móveis e Utensílios	(2.073.896,44)	(2.443.635,11)			
Equipamentos de Comunicação	(22.104,65)	(39.672,60)			
	(9.043,75)	(25.904,56)			
BENS DE USO - FÁBRICA DE ARTEFATOS					
Máquinas e Equipamentos	243.720,75	0,00			
	243.720,75	0,00			

PORTO VELHO/RO , 31 Dezembro de 2020.

Reconhecemos a exatidão do presente , a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 24.086.459,80 - Vinte e Quatro Milhões e Oitenta e Seis Mil Quatrocentos e Cinquenta e Nove Reais e Oitenta Centavos transcrito nas páginas 1 a 3 do livro diario nº 5

Claudiane Guérson Nascimento Queiroz
Contador(a)

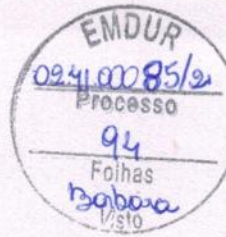
CPF: 895.978.342-00

CRC: 00915710-3

EDEMILSON LEMOS DE OLIVEIRA

Diretor

CPF: 060.261.868-16



Ativo Circulante	20.127.314,43	14.120.266,93	Passivo Circulante	749.693,26	1.012.805,27
Ativo Não Circulante	8.738.946,22	9.966.192,87	Passivo Não Circulante	2.931.329,36	1.994.336,97
Patrimônio Líquido	2019	25.185.238,03	Patrimônio Líquido	2020	21.079.317,56
RESULTADO EXERCÍCIO	2019	10.473.451,54	RESULTADO EXERCÍCIO	2020	9.891.532,74

Mediante o demonstrativo apresentado, passaremos a analisar de forma analítica os registros que compõem o Balanço Patrimonial, apresentando as variações em termos de volume de recursos e apontando as principais causas e critérios de contabilização ocorridas no exercício de 2020.

ATIVO

2.1.1. - ATIVO CIRCULANTE

De forma conceitual o Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Organização (Entidade e Empresas), possuindo valores econômicos e podendo ser convertidos em dinheiro, proporcionando ganho para a Organização.

É a parte positiva da posição patrimonial e identifica onde os **recursos foram aplicados**. Representa os benefícios presentes e futuros para a empresa.

As contas do Ativo são classificadas em **ordem decrescente do grau de liquidez** (de acordo com a rapidez com que podem ser convertidas em dinheiro).

O Ativo Circulante compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis até o término do exercício seguinte.

O Ativo Circulante é dividido da seguinte maneira:

- Disponibilidades** - Caixa e Equivalentes de Caixa – Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.
- Créditos** - Créditos a Curto Prazo – Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.
- Estoques** – Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

2.1.1.1. – Caixa e Equivalente de Caixa – Ativo Circulante

Os valores de Caixa estão representados por disponibilidades de recursos, cujos saldos estão abaixo demonstrados:

Tabela 2 Saldo Contábil – Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e Equivalente de Caixa	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %
Saldo Contábil	12.458.634,13	4.605.759,40	- 7.852.874,73	- 63,03%
Total Geral	12.458.634,13	4.605.759,40	- 7.852.874,73	- 63,03%

Fonte: Balanço Patrimonial

A redução ocorrida no período de R\$ 7.852.874,73 (sete milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos) comparando-se o saldo final entre 2019 e 2020 é justificado, dentre outros fatores, pela eficiente execução dos Programas de Manutenção e Expansão da Iluminação Pública na Cidade de Porto Velho e seus Distritos e do Programa de Custeio Administrativo da Unidade, bem como pela efetiva execução das ações programadas para o ano calendário.

2.1.1.2. - Conciliação Bancária

Para examinar a fidedignidade dos registros de disponibilidades financeiras a contabilidade recorre ao procedimento de conciliação bancária, que representa um procedimento de auditoria que em regra é aplicado pelos responsáveis pela escrituração contábil objetivando verificar possíveis inconsistências na escrituração.

A conciliação bancária não se confunde com a escrituração das contas, a conciliação é um procedimento independente que gera um relatório específico arrolando eventuais diferenças de saldos, objetivando subsidiar um subseqüente serviço de regularização da escrituração, isso implica destacar que a permanência na conciliação de lançamentos de valores de diferenças de saldos indica a inoperância do serviço de regularização da escrituração contábil.

Ainda é oportuno versar que não há que se confundir, pese-se haver uma íntima ligação, a normal ocorrência de diferença mensal entre o saldo contabilizado e os saldos finais registrados nos extratos bancários na data de fechamento das demonstrações contábeis, com a permanência na conciliação de lançamentos de valores pendentes de diferenças que se perpetuam mês após mês.

É comum em entidades com grande movimentação financeira a ocorrência, no fechamento das demonstrações contábeis, de divergências entre os valores totais escriturados nas contas contábeis com os saldos finais dos extratos bancários, isso se deve ao fato que nem todas as operações financeiras são concluídas no mesmo dia em foram que iniciadas (exemplo: uma ordem bancária leva até 72 horas para sua compensação).

As diferenças citadas no parágrafo anterior tendem a desaparecer automaticamente, em poucos dias, tão logo as operações sejam concluídas pelos bancos, dessa forma, tais diferenças são elencadas em um determinado mês no relatório da conciliação bancária, contudo, automaticamente retiradas no mês subsequente devido seu natural saneamento, restando a problemática sobre os lançamentos de valores de diferenças que não se saneiam permanecendo na conciliação mês após mês.

Tabela 3 - Demonstrativo dos saldos Bancários

BANCO	Nº DA CONTA	TIPO	NOME DA CONTA	SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO EM 31/12/2020	SALDO CONTÁBIL EM 31/12/2020	SALDO BANCO AJUSTADO	CONFERIDO
BB	9710-1	INVEST.	EMDUR RECUR ILUMI PUBLICA	3.965.345,08	3.965.345,08	0,00	√
BB	10.103-6	INVEST.	RESTOS A PAGAR – CUSTEIO 2016	1.089,98	1.089,98	0,00	√
BB	10.106-0	INVEST.	RESTOS A PAGAR – ILUMINAÇÃO 2016	639.324,34	639.324,34	0,00	√
Total Geral				4.605.759,40	4.605.759,40	-	Σ

Fonte: Plano de Contas / Extratos Bancários

Legendas:

√ Confere com Anexos TC 03 e extrato bancário em 31/12/2020;

Σ Confere os totais com Balancete do mês 12/2017 e Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2020;

© Ocorrência de divergência

Cotejando os saldos bancários e de aplicações financeiras constantes no Balanço Patrimonial, Balancete do mês 12/2020 e os anexos TCE 03, não foram encontrados divergências.

2.1.2. – Direitos Realizáveis a Curto Prazo

Os valores de Realizáveis a Curto Prazo estão representados por disponibilidades de recursos a receber em curto prazo, cujos saldos estão conforme adiante demonstrados:

Tabela 4 - Saldo Contábil – Direitos Realizáveis a Curto Prazo

Créditos	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %
Saldo Contábil	208.397,84	219.239,67	10.841,83	105,20 %
Total Geral	208.397,84	219.239,67	10.841,83	105,20 %

Fonte: Balanço Patrimonial

O acréscimo ocorrido no período de R\$ 10.841,83 (dez mil, oitocentos e quarenta e um reais e oitenta e três centavos), comparando-se o saldo final de 2019 e 2020 é decorrente devido o aumento das rubricas: Adiantamento de férias, adiantamento de 13º salário e multas a ressarcir.

O Grupo de Realizáveis a Curto Prazo, agrega valor das contas, Adiantamento a Empregados, Adiantamento a Fornecedores, Multas a Ressarcir, Adiantamento de Diárias para Viagens, Suprimentos de Fundos, no montante de R\$ 219.239,67 (duzentos e dezenove mil, duzentos e trinta e nove reais e sessenta e sete centavos) conforme abaixo:

Tabela 5 – Adiantamentos de Valores a Curto Prazo

Descrição	Valor R\$		CONFERIDO
	2019	2020	
Adiantamento de Férias	190.300,07	206.177,99	√
Adiantamento 13º Salario	12.997,29	12.997,29	√
Sistemas Contábeis	5.100,48	0,00	√
Multas a Ressarcir	0,00	64,39	√
Total Geral	208.397,84	219.239,67	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

A conta de Suprimento de Fundos demonstrou o saldo zerado:

Tabela 6 - Créditos – Suprimento de Fundos

Empregados	Valores Suprimento Fundos	Processo
Sem registro	R\$ 0,00	-
Total Geral	R\$ 0,00	-

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Não houve suprimento de fundos consignado no exercício em análise.

A conta Adiantamento de 13º salário registrou:

Conforme análise do exercício de 2016, fora constatado a baixa contábil de forma indevida do grupo de Contas de Adiantamento de 13º Salário no valor de R\$ 12.997,29 (doze mil, novecentos e noventa e sete reais e vinte e nove centavos), decorrente de pagamentos efetuados em duplicidade para os empregados conforme planilha abaixo:

Tabela 7 Créditos – Adiantamento a Empregados

Empregados	Valores pagos em duplicidade
Raimunda Livânia Leite Cavalcante	R\$ 1.780,94 √
Adão Gadelha dos Santos	R\$ 1.802,92 √
Eleonise Bentes Ramos de Miranda	R\$ 3.836,94 √
José Irevan da Silveira	R\$ 2.661,80 √
Wilson Gomes Lopes	R\$ 2.914,69 √
Total Geral	R\$ 12.997,29 Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2016 / √ Confere c/ balancete 12/2020 / Σ Confere com Balanço Patrimonial 2020

Fora consignado na oportunidade o relançamento do grupo de contas para o posterior procedimento de notificação de devolução do montante ou o ajuizamento de ação que o caso requer.

Houve R\$ 206.177,99 (duzentos e seis mil, cento e setenta e sete reais e noventa e nove centavos) referente a adiantamento de férias a diversos empregados no mês de dezembro, o que está em conformidade com a legislação

O valor de R\$ 64,39 (sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos) refere-se a lançamento de multa por infração de trânsito no qual fora pago pela EMDUR e posteriormente é efetuado a consignação em folha de pagamento do empregado que deu causa.

Apontamentos:

Os valores de adiantamentos a empregados não devem existir, visto ser esta uma empresa pública, e não sendo regulamentado tal prática. Os valores que porventura forem pagos em duplicidade, devem de forma imediata ser devolvido a conta de custeio administrativo, sob pena de abertura de processo administrativo e/ou judicial em desfavor do empregado.

Recomendações:

- 1) Que a Administração Ativa através de sua Diretoria Administrativa e Financeira, comprove a este Controle Interno os procedimentos realizados visando à restituição dos valores pagos em duplicidade.
- 2) Decorrente da aposentadoria pelo Regime Geral da Previdência Social da empregada Raimunda Livânia Leite Cavalcante e Eleonise Bentes Ramos de Oliveira, das demissões por justa causa dos empregados José Irevan da Silveira e Wilson Gomes Lopes, bem como da exoneração do empregado Adão Gadelha dos Santos, que esta EMDUR proceda a notificação extra judicial para que os ex-empregados façam a devolução dos valores recebidos de forma indevida, e na recusa, que instaure procedimento judicial de cobrança.

A conta de Adiantamento de Diárias para viagens refere-se:

Tabela 8 Créditos – Adiantamento para Viagens / Diárias

Empregados	Valores de Diárias
-	R\$ 0,00
Total Geral	R\$ 0,00

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / $\sqrt{\Sigma}$ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Não houve adiantamento de viagens no exercício em análise.

A conta de Adiantamento a Fornecedores refere-se:

Tabela 9 Créditos – Adiantamento a Fornecedores

Fornecedores	Valores Adiantado
-	R\$ 0,00
Total Geral	R\$ 0,00

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Não houve adiantamento a fornecedores no exercício em análise.

2.1.2.1. - Estoques

Os bens em Estoques /Almoxarifado perfaz o montante de **R\$ 9.295.267,86** (nove milhões, duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e seis centavos), sendo demonstrados da seguinte forma:

Tabela 10 Saldo Contábil – Outros Créditos / Estoques

Estoques	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %
Saldo Contábil	7.460.282,46	9.295.267,86	1.834.985,40	124,60 %
Total Geral	7.460.282,46	9.295.267,86	1.834.985,40	124,60 %

Fonte: Balanço Patrimonial

O acréscimo ocorrido no período de **R\$ 1.834.985,40** (hum milhão, oitocentos e trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e cinco reais e quarenta centavos), comparando-se os saldos finais de 2019 com o saldo de 2020 é decorrente do relevante investimento em insumos para utilização na manutenção desta empresa, bem como para aplicação na manutenção e expansão da iluminação pública de Porto Velho e seus Distritos, cujos saldos estão assim demonstrados:

2.1.2.2. - Estoques - Consumo

Tabela 11 – Outros Créditos / Estoques / Para Consumo

Descrição	Valor R\$				
	2019	(+) Aquisições	(-) Baixa	2020	CONFERIDO
Material de Copa e Cozinha	795,83	3.566,90	3.019,90	1.342,93	√
Material de Limpeza	11.654,05	24.582,80	16.512,07	19.724,78	√
Gêneros alimentícios	1.572,43	11.998,10	10.804,23	2.766,30	√
Material de Processamento de Dados	0,00	107.785,12	26.010,76	81.774,36	√
Material de Consumo	196.955,14	957.054,58	1.131.816,18	22.193,54	
Materiais de expediente	0,00	81.075,61	53.394,51	27.681,10	
Total Geral	210.977,55	1.186.063,11	1.241.557,65	155.483,01	√

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Constatamos que o valor de **RS 155.483,01** (cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e três reais e um centavo), apurado concilia com o Balanço Patrimonial e com o Inventário do Estoque em almoxarifado.

Apontamentos:

Não fora efetuado inventários periódicos durante o exercício, sendo realizado apenas o inventário anual, e a posterior baixa por uso tomando como base o saldo final do estoque em 31/12/2020.

Recomendações:

- 3) Que a Administração proceda o controle do almoxarifado de bens de uso e consumo de forma periódica, e por itens de consumo, através de controles manuais, informatizados ou via sistema eletrônico de processamento de dados;
- 4) Que a Seção de Contabilidade faça a contabilização das baixas por uso e consumo através do método de controle adotado pela Seção de Almoxarifado de forma mensal.

2.1.2.3 - Estoque – Para Iluminação Pública

Tabela 12 Saldo Contábil – Outros Créditos / Estoques / Para Iluminação Pública

Para Iluminação Pública	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %
Saldo Contábil	7.249.304,91	9.139.784,85	1.890.479,94	126,07 %
Total Geral	7.249.304,91	9.139.784,85	1.890.479,94	126,07 %

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

O acréscimo ocorrido no exercício de **RS 1.890.479,94** (um milhão, oitocentos e noventa mil, quatrocentos e setenta e nove reais e noventa e quatro centavos), comparando-se o saldo final de 2019 com o saldo final de 2020 é decorrente do relevante investimento em insumos, subtraindo o uso de materiais, visando a manutenção e expansão da iluminação pública de Porto Velho e seus Distritos, dando cumprimento ao planejamento do PPA desta Empresa Pública, onde fora realizado o total de 32.000 pontos de iluminação, cujos saldos estão assim demonstrados:

Tabela 13 – Outros Créditos / Estoques / Para Iluminação Pública

Descrição	Valor RS				
	2019	(+) Aquisições	(-) Baixa	2020	CONFERIDO
Materiais elétricos	6.911.816,67	5.140.810,21	3.185.723,64	8.866.903,24	√
Outros Materiais para Iluminação Pública	36.210,55	132.763,65	7.436,74	161.537,46	√
Material de proteção e segurança	301.277,69	30.114,34	220.047,88	111.344,15	√
Total Geral	7.249.304,91	5.303.688,20	3.413.208,26	9.139.784,85	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Constatamos que o valor de **R\$ 9.139.784,85** (nove milhões, cento e trinta e nove mil, Setecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos), apurado, concilia com o Balanço Patrimonial e com o Inventário do Estoque de materiais de iluminação pública.

Apontamentos:

Não fora efetuado inventários periódicos durante o exercício, sendo realizado apenas o inventário anual, e a posterior baixa por uso tomando como base o saldo final do estoque em 31/12/2020.

Recomendações:

- 5) Que a Administração proceda o controle do almoxarifado de bens de uso e consumo de forma periódica, e por itens de consumo, através de controles manuais, informatizados ou via sistema eletrônico de processamento de dados;
- 6) Que a Seção de Contabilidade faça a contabilização das baixas por uso e consumo através do método de controle adotado pela Seção de Almoxarifado de forma mensal.

2.2.1. – Ativo Não Circulante

2.2.1.1 Não Circulante – Realizável a Longo Prazo / Processos Judiciais

Tabela 14 Saldo Contábil – Realizável a Longo Prazo / Processos judiciais

Processos Judiciais	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %
Depósitos Judiciais	583.057,28	0,00	-	-
Total Geral	583.057,28	0,00	-	-

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Após conciliação com a Gerência Jurídica e os processos em que constava depósitos judiciais, fora constatado que os mesmos já haviam sido movimentados a créditos na conta corrente de custeio administrativo.

O saldo contábil final do exercício de 2019 é decorrente da movimentação registrada na rubrica desde o exercício de 2012, onde fora contabilizado as transferências para depósitos judiciais, bem como os desbloqueios de depósitos.

Apontamentos:

Não consta.

Recomendações:

- 7) Que a Seção de Contabilidade juntamente com a Assessoria Jurídica proceda à conciliação dos processos em que houve ocorrência de transferência de valores para a conta de depósito judicial, para fins de regularização da conta.

Recomendação atendida no exercício com a conciliação e posterior baixa do saldo.

2.2.1.2. - Não Circulante – Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos

Tabela 15 Saldo Contábil – Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos

Outros Créditos	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Saldo Contábil	0,00	0,00	-	0%	√
Total Geral	0,00	0,00	-	0%	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Consigno que no exercício de 2019 houve a baixa do montante registrado no Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo, tendo o seu registro nas Notas Explicativas, atendendo o disposto no CPC 25.

Necessário enfatizar que o montante fora registrado quando da contabilização do exercício de 2012 pelo Contador contratado, Sr. Moacir Caetano de Santana bem como fora objeto de processo de Tomada de Contas Especial realizado por esta empresa. O processo encontra-se em poder da Controladoria Geral do Município – CGM para manifestação pelo Controle Interno, em cumprimento a Instrução Normativa nº 021/TCE-RO/2007.

As contas que foram transferidas para as Notas Explicativas são as seguintes:

Tabela 16 - Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos

Fornecedores	RS	Valores	CONFERIDO
Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA	RS	64.960,00	√
Imagem Sinalização Viária LTDA	RS	22.285,65	√
KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA	RS	316.634,63	√
L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção	RS	22.469,20	√
Moriá Comércio e Serviços LTDA	RS	139.955,36	√
Noberto & Lopes Construções LTDA	RS	5.796,00	√
Pagamentos não identificados	RS	540.666,27	√
Pagamentos sem documentos	RS	2.500,00	√
Rinara Ribeiro Reis	RS	2.604,90	√
SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA	RS	2.660.174,58	√
Total Geral	RS	3.778.046,59	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Apontamentos:

Os valores do grupo refere-se a pagamentos efetuados sem documentação probante, sendo os mesmos contabilizados pelas cópias dos cheques solicitados e fornecidos pelo Banco do Brasil na forma de microfilmagem.



Os processos referentes às despesas encontra-se em posse do Ministério Público, sendo pela do inquérito investigativo que apura as irregularidades administrativas e financeiras ocorridas no exercício de 2012.

Recomendações:

- 8) Que a Gerência Jurídica acompanhe as ações públicas em desfavor das empresas listadas e após as conclusões das Tomadas de Contas Especiais proceda as devidas ações de ressarcimento.

Recomendação atendida no exercício com o devido acompanhamento pela Gerência Jurídica.

Não houve movimentação das rubricas do grupo de outros créditos entre os exercícios de 2014 a 2018. O montante estava registrado no exercício de 2015 no grupo do circulante e no subgrupo de créditos e no exercício de 2016, fora transferido para o grupo de Não circulante e subgrupo de realizável a longo prazo.

Como ocorrido com o subgrupo Créditos e as contas de Outros Créditos as rubricas registradas em repasses a receber da PMPV, fora registrado quando da contabilização do exercício de 2012 pelo Contador contratado, Sr. Moacir Caetano de Santana bem como também fora objeto de processo de Tomada de Contas Especial realizado por esta empresa.

O processo encontra-se em poder do Gabinete do Prefeito, na Divisão de Procedimentos Apuratórios para fins de conclusão das Tomadas de Contas Especial, tendo em vista o interesse público e convergente pela conclusão das TCE's.

As contas que compõem o Subgrupo de Repasses a Receber PMPV são as seguintes:

Tabela 17 - Realizável a Longo Prazo / Repasses a Receber PMPV

Fornecedores			
	RS	Valores	CONFERIDO
Iluminação Pública	RS	297.602,47	√
Créditos não classificados	RS	17.448,77	√
Total Geral	RS	315.051,24	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Consigno que no exercício de 2019 houve a baixa do montante registrado no Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo, tendo o seu registro nas Notas Explicativas, atendendo o disposto no CPC 25.

Apontamentos:

Os valores do grupo refere-se a saldos de repasses de Convênios de exercícios anteriores a 2012, conforme levantamento realizado na Tomada de Contas Especial com o fito de levantar os valores a crédito constante no balanço.

Recomendações:

- 9) Diante da não conclusão das Tomadas de Contas Especial aberta por esta EMDUR, com a posterior penalização através de multas pecuniárias aos membros da Comissão e pelo desfazimento da Comissão, visto a exoneração do membro Sr. Adão Gadelha dos Santos, do pedido de demissão da membro Sra. Janaína Ucipalez e pelo impedimento deste subscritor que a presidia, visto o provimento de cargo efetivo do segundo concurso da EMDUR na função de **Controlador Interno**, esta EMDUR requereu a Municipalidade com base no interesse público que assumisse a apuração e conclusão das TCE's, o que fora deferido, tendo o posterior envio dos autos ao Gabinete do Prefeito para encaminhamento a Comissão permanente da Prefeitura de Porto Velho.

2.2.1.3. - Investimentos / Outros Investimentos.

Tabela 18 Saldo Contábil – Realizável a Longo Prazo / Investimentos / Outros Investimentos

Outros Créditos	Exercício Anterior	Exercício Atual	Variação %	CONFERIDO
Saldo Contábil	0,00	0,00	-	√
Total Geral	0,00	0,00	-	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Não constou saldo no grupo de Investimentos.

2.3.1. - Imobilizado

Tabela 19 Saldo Contábil – Imobilizado

Outros Créditos	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Imobilizado	8.155.888,94	9.966.192,87	1.810.303,93	122,20 %	√
Total Geral	8.155.888,94	9.966.192,87	1.810.303,93	122,20 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Houve um acréscimo no grupo do imobilizado no montante de **R\$ 1.810.303,93** (um milhão, oitocentos e dez mil, trezentos e três reais e noventa e três centavos) decorrente do acréscimo na aquisição de bens para o Ativo Imobilizado na rubrica de: máquinas e equipamentos, deduzidas as depreciações por uso dos mesmos.

As contas que compõem o Grupo do Imobilizado são as seguintes:

2.3.1.1. - Imobilizado – Bens de uso administrativo

Tabela 20 - Imobilizado / Bens de uso administrativo

Descrição	Valor RS				CONFERIDO
	2019	(-) Aquisições	(-) Baixa/Transferências	2020	
Móveis e Utensílios	177.930,14	213.083,00	-	391.013,14	√
Equipamentos de áudio, vídeo e fotografias	30.576,50	-	-	30.576,50	√
Veículos	403.766,96	-	-	403.766,96	√
Prédios	1.796.435,18	-	-	1.796.435,18	√
Terrenos	1.665.894,22	-	-	1.665.894,22	√
Equipamentos de processamento dados	1.350.096,04	142.772,00	-	1.492.868,04	√
Veículos Automotores modelo motocicletas o KM	12.980,00	-	-	12.980,00	√
Material de Proteção e Segurança	2.475,00	1.420,00	-	3.895,00	√
Máquinas e Equipamentos	20.265,59	19.671,00	-	39.936,59	√
Total Geral	5.460.419,63	376.946,00	-	5.837.365,63	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Registramos que houve aquisições e baixas de bens no exercício e que constam relacionados no processo de Inventário do exercício de 2020.

Como depreciação do sub-grupo de Bens de uso/Administrativo está registrado:

Tabela 21 Imobilizado / Bens de uso administrativo – Depreciação

Depreciação	2019	2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Depreciação Acumulada	(1.165.823,17)	(1.663.468,87)	497.645,70	142,69 %	√
Total Geral	(1.165.823,17)	(1.663.468,87)	497.645,70	142,69 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

As contas que compõem a depreciação são as seguintes:

Tabela 22 – Imobilizado / Bens de uso administrativo – Depreciação Acumulada

Descrição	Valor RS				CONFERIDO
	2019	(-) Baixas de bens	(-) Depreciação anual	2020	
Móveis e utensílios	(18.003,00)	-	(12.639,84)	(30.642,84)	√
Equipamentos para áudio, vídeo	(20.909,32)	-	(2.255,52)	(23.164,84)	√
Veículos	(333.739,74)	-	(232.102,00)	(566.841,74)	√
Prédios	(538.930,52)	-	(71.857,40)	(610.787,92)	√
Equipamentos de Processamento de dados	(239.630,02)	-	(171.400,15)	(411.030,17)	√
Veículo automotores modelo motocicleta 0 KM	(10.384,00)	-	(2.596,00)	(12.980,00)	√
Máquinas e equipamentos	(3.979,07)	-	(3.337,96)	(7.317,03)	√
Material de Proteção e Segurança	(247,50)	-	(456,83)	(704,33)	√
Total Geral	(1.165.823,17)	-	(497.645,70)	(1.163.468,87)	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Registro que todas as contas foram devidamente depreciadas.

Recomendações:

- 10) Que a Seção de Contabilidade proceda à depreciação de todos os bens registrados na contabilidade de forma unitária, bem como confeccione um mapa de depreciação mensal por especificação de bem, valor de aquisição e número da nota fiscal, visando maior controle do seu valor residual. Os bens em uso que não for possível levantar as notas fiscais de aquisição deverá ser efetuado sua avaliação média em conformidade com o tempo de vida útil e a posterior depreciação, podendo adotar o critério de depreciação acelerada.
- 11) Que a Seção de Contabilidade proceda à conciliação dos bens registrados na contabilidade de acordo com os controles da Seção de Patrimônio, bem como realize as baixas por perda, danos ou obsolescências em conformidade com os inventários produzidos pela Seção e com base em laudos atestando que os bens estão "inservíveis", tendo a sua baixa contábil efetuada pelo valor residual.

2.3.1.2. - Imobilizado – Bens de uso Iluminação Pública

Tabela 23 - Saldo Contábil - Imobilizado / Bens de uso iluminação pública

Outros Créditos	Exercício	Exercício Atual	Diferença	Variação %	CONFERIDO
	Anterior 2019	2019			
Bens de uso Iluminação Pública	6.014.189,17	8.853.614,93	2.839.425,76	- 147,21%	√
Total Geral	6.014.189,17	8.853.614,93	2.839.425,76	- 147,21 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Constatamos que houve acréscimo patrimonial no montante de R\$ 2.839.425,76 (dois milhões, oitocentos e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos) decorrente de aquisição de máquinas e equipamentos.

As contas que compõem o grupo de bens de uso da iluminação pública são os seguintes:

Tabela 24 - Saldo Contábil - Imobilizado / Bens de uso iluminação pública

Descrição	Valor R\$			CONFERIDO
	2019	(+) Aquisição de bens (-) Baixa de bens	2020	
Máquinas e Equipamentos	964.143,56	+2.159.273,03	3.123.422,59	√
Veículos	4.804.273,02	+777.869,23 -187.222,50	5.394.919,75	
Móveis e Utensílios	203.135,10	+39.500,00	242.635,10	

Equipamentos de Comunicação	42.637,49	+50.000,00	92.637,49	
Total Geral	6.014.189,17	2.839.425,76	8.853.614,93	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Os valores registrados nas rubricas estão em conformidade com as planilhas de inventário.

A depreciação do grupo está registrada conforme planilha que segue, onde demonstramos de forma analítica as contas.

Tabela 25 – Imobilizado / Bens de uso iluminação pública – Depreciação Acumulada

Descrição	Valor RS				
	2019	(-) Baixas de bens	(-) Depreciação anual	2020	CONFERIDO
Máquinas e Equipamentos	(291.572,60)	-	(260.533,95)	(552.106,55)	√
Veículos	(2.073.896,44)	187.222,50	(556.961,17)	(2.443.635,11)	√
Móveis e Utensílios	(22.104,65)	-	(17.567,95)	(39.672,60)	√
Equipamentos de Comunicação	(9.043,75)	-	(16.860,81)	(25.904,56)	√
Total Geral	(2.396.617,44)	187.222,50	(851.923,88)	(3.061.318,82)	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Apontamentos:

Registro que todas as contas foram devidamente depreciadas.

Recomendações:

- 12) Que a Seção de Contabilidade proceda à depreciação de todos os bens registrados na contabilidade de forma unitária, bem como confeccione um mapa de depreciação mensal por especificação de bem, valor de aquisição e número da nota fiscal, visando maior controle do seu valor residual.
- 13) Que a Seção de Contabilidade promova os ajustes por transferências de contas, visando a regularização dos lançamentos de depreciação dentro dos grupos corretos.

2.3.1.3. - Imobilizado – Bens de uso Fábrica de Artefatos

Tabela 26 - Saldo Contábil - Imobilizado / Bens de uso fábrica de artefatos

Outros Créditos	Exercício 2019	Exercício 2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Bens de uso Fábrica de artefatos	243.720,75	0,00	-	-	√
Total Geral	243.720,75	0,00	-	-	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial



Apontamentos:

Constatamos que houve movimentação no exercício, sendo efetuado a baixa dos bens da Fábrica de Artefatos.

Insta dizer, que o saldo da conta fora transferida para a rubrica de Máquinas e Equipamentos de Iluminação Pública, visto tratar-se das máquinas: 1 extrusora e 1 Bob Cat.

Recomendação atendida no exercício pela Seção de Contabilidade Comercial.

As contas que compõem o grupo de bens de uso da fábrica de artefatos são os seguintes:

PASSIVO

2.4.1. - PASSIVO CIRCULANTE

Tabela 27 - Saldo Contábil – Passivo / Circulante / Fornecedores Nacionais

Passivo Circulante	Exercício		Diferença	Variação %	CONFERIDO
	Anterior	Exercício Atual			
Fornecedores Nacionais	(749.693,26)	(1.012.805,27)	(263.112,01)	135,09 %	√
Total Geral	(749.693,26)	(1.012.805,27)	(263.112,01)	135,09 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Constatamos que houve acréscimo na dívida circulante da empresa no montante de R\$ 263.112,01 (duzentos e sessenta e três mil, cento e doze reais e um centavo) decorrente das operações de aquisições de materiais de uso e consumo e para manutenção e expansão da iluminação pública, mister desta empresa.

2.4.1.1. - PASSIVO CIRCULANTE / Contas a Pagar

Tabela 28 - Saldo Contábil – Passivo / Circulante / Contas a Pagar

Passivo Circulante	Exercício		Diferença	Variação %	CONFERIDO
	Anterior	Exercício Atual			
Contas a Pagar	(10.978,30)	(466,27)	10.512,03	- 95,75 %	√
Total Geral	(10.978,30)	(466,27)	(10.512,03)	- 95,75 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Houve uma redução no grupo de Contas a pagar na ordem de R\$ 10.512,03 (dez mil, quinhentos e doze reais e três centavos).

O grupo é composto pelas rubricas:

Tabela 29 Saldo Contábil – Passivo / Circulante / Contas a Pagar / Demais Contas a Pagar / 2020

Fornecedores	RS	Valores	CONFERIDO
Desconto Ordem Judicial	RS	466,27	√
Total Geral	RS	466,27	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

2.4.1.4. - PASSIVO CIRCULANTE / Parcelamento de tributos

Tabela 30- Saldo Contábil – Passivo / Circulante / Parcelamento de tributos

Passivo Circulante	Exercício 2019	Exercício 2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Parcelamentos de tributos	(738.714,96)	(1.012.339,00)	273.624,04	137,04 %	√
Total Geral	(738.714,96)	(1.012.339,00)	273.624,04	137,04 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Houve um aumento no subgrupo de Parcelamentos de Tributos na ordem de R\$ 273.624,04 (duzentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quatro centavos) decorrente do pagamento de provisões dos encargos: Parcelamento de Contribuições – INSS, Parcelamento de FGTS, Parcelamento Receita Federal Códigos: 3623, Parcelamento Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Parcelamentos Previdenciários e Parcelamento da Procuradoria Geral do Estado – PGE.

O grupo é composto pelas rubricas:

Tabela 31 - Saldo Contábil – Passivo / Circulante / Contas a pagar / Parcelamentos de tributos

Descrição	Valor RS				CONFERIDO
	2019	Movimento a débito	Movimento a crédito	2020	
Parcelamento de FGTS – Processo: 0101.069.2011	(74.610,53)	70.455,51	(60.183,98)	(64.339,00)	√
Parcelamento Previdenciário – 114/2017	(29.977,05)	17.675,89	(29.698,84)	(42.000,00)	√
Parcelamento PGFN – 081/2017	(103.500,00)	89.079,87	(75.579,87)	(90.000,00)	√
Parcelamento PGE/RO – 132/2018	(530.627,38)	486.157,08	(771.529,70)	(816.000,00)	√
Total Geral	(738.714,96)	663.368,35	(936.992,39)	(1.012.339,00)	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Os saldos finais apresentados estão condizentes com a movimentação das contas, demonstrando uma considerável redução do passivo de parcelamentos de tributos.

Apontamentos:

Não fora efetuado a atualização da consolidação do débito parcelado, estando contabilizado no grupo de Passivo/Circulante os valores referentes a 12 parcelas mensais a pagar.

2.5.1. - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Tabela 32 - Saldo Contábil – Passivo não Circulante / Exigível a longo prazo

Passivo Circulante	Exercício 2019	Exercício 2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Passivo não Circulante	(2.931.329,36)	(1.994.336,97)	936.992,39	- 31,96 %	√
Total Geral	(2.931.329,36)	(1.994.336,97)	936.992,39	- 31,96 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Houve uma redução no grupo do Passivo não circulante/Exigível a longo prazo no montante de **R\$ 936.992,39** (novecentos e trinta e seis mil, novecentos e noventa e dois reais e trinta e nove centavos) decorrente da provisão do parcelamento da conta Parcelamento PGE/RO.

O grupo é composto pelo subgrupo:

2.5.1.1. - PASSIVO NÃO CIRCULANTE/Exigível a longo prazo/Obrigações a pagar/Parcelamentos de tributos

Tabela 33 - Saldo Contábil – Passivo não Circulante / Exigível a longo prazo/Obrigações a pagar/Parcelamentos de tributos

Descrição	Valor R\$				CONFERIDO
	2019	Movimento a débito	Movimento a crédito	2020	
Parcelamento de Contribuições – INSS	(371.773,16)	-	-	(371.773,16)	√
Parcelamento de FGTS	(60.183,98)	60.183,98	-	0,00	√
Parcelamento de Demais Entidades	(355.687,05)	29.698,84	-	(325.988,21)	√
Parcelamento PGE/RO	(1.835.491,27)	771.529,70	-	(1.063.961,57)	
Parcelamento Ministério da Fazenda – 081/2017	(308.193,90)	75.579,87	-	(232.614,03)	
Total Geral	(2.931.329,36)	936.992,39	-	(1.012.339,00)	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Os saldos finais apresentados estão condizentes com os saldos iniciais da conta e de sua movimentação, sendo efetuado as transferências para as contas de provisão no Passivo Circulante, após os pagamentos mensais dos parcelamentos pactuados.

Apontamentos:

Registramos que a rubrica de Parcelamento de Contribuições – INSS manteve-se inerte no exercício no montante de R\$ 371.773,16 (trezentos e setenta e um mil, setecentos e setenta e três reais e dezesseis centavos).

As contas de Parcelamento de FGTS e Parcelamento de Demais Entidades possuem saldos que remontam ao exercício de 2011, quando esta EMDUR escriturava a contabilidade em conformidade com a Lei 4.320/1964 – Contabilidade Pública. No exercício de 2012 esta EMDUR retornou para a escrituração contábil em conformidade com a Lei

6.404/1976, onde efetuou a implantação dos saldos, sendo nos exercícios subsequentes efetuados as baixas por transferências para o Passivo Circulante.

A rubrica de Parcelamento de Demais Entidades, registrado de *forma genérica* está sendo utilizada para a baixa ao Passivo Circulante de todos os parcelamentos de impostos federais, critério utilizado para não ocorrer a duplicação de provisões por parcelamentos e a baixa da provisão por ajuste contábil.

Recomendações:

- 14) Que a Administração através da sua Seção de Contabilidade proceda a consolidação dos parcelamentos, visando atualizar as rubricas com os juros e correções, com vista ao registro do valor real da dívida parcelada.

2.6.1. - PASSIVO / Patrimônio Líquido

Tabela 34 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	Exercício 2019	Exercício 2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Patrimônio Líquido	(25.185.238,03)	(21.079.317,56)	4.105.920,47	- 16,30 %	√
Total Geral	(25.185.238,03)	(21.079.317,56)	(4.105.920,47)	- 16,30 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Houve redução no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 4.105.920,47 (quatro milhões, cento e cinco mil, novecentos e vinte reais e quarenta e sete centavos), o que corresponde a variação de - 16,30%.

Os subgrupos que compõem o Patrimônio Líquido são os seguintes:

Tabela 35 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio Líquido / Capital Social

Patrimônio Líquido	Exercício 2019	Exercício 2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Capital Social Subscrito	(8.080.894,02)	(8.080.894,02)	-	-	√
Total Geral	(8.080.894,02)	(8.080.894,02)	-	-	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Não houve alteração no exercício da rubrica do Capital Social.

Tabela 36 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio Líquido / Ajustes de avaliação patrimonial

Patrimônio Líquido	Exercício Anterior	Exercício Atual	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.678.796,00)	(2.678.796,00)	-	-	√
Total Geral	(2.678.796,00)	(2.678.796,00)	-	-	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Não houve alteração no exercício da rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial, e o saldo contabilizado refere-se a ajuste de avaliação pelo valor justo do imóvel sede desta EMDUR, realizado no exercício de 2.015, conforme laudo pericial de avaliador.

Tabela 37 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio Líquido / Prejuízos Acumulados

Patrimônio Líquido	Exercício 2019	Exercício 2020	Diferença	Variação %	CONFERIDO
Prejuízos Acumulados	(8.058.918,51)	(3.952.998,04)	4.105.920,47	- 50,95 %	√
Total Geral	(8.058.918,51)	(3.952.998,04)	4.105.920,47	- 50,95 %	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Houve redução no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 4.105.920,47 (quatro milhões, cento e cinco mil, novecentos e vinte reais e quarenta e sete centavos), o que corresponde a variação de - 50,95%.

Não houve saldo na rubrica de Lucros acumulados, mantendo os montantes transferidos no exercício de 2015, por destinação a reservas de lucros, sendo: Reserva Legal e Reserva Estatutária.

Tabela 38 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio líquido / Reservas de lucros /

Reservas de Lucros	RS	Valores	CONFERIDO
Reserva Estatutária	RS	6.048.298,03	√
Reserva Legal	RS	318.331,47	√
Total de Reservas	RS	6.366.629,50	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

O montante de Reservas de Lucros registrou o valor de R\$ 6.366.629,50 (seis milhões, trezentos e sessenta e seis mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos), não tendo apresentado alteração no exercício ora analisado.

Tabela 39 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio líquido / Prejuízos Acumulados

Prejuízos Acumulados	RS	Valores	CONFERIDO
Prejuízos Acumulados	RS	(2.414.533,03)	√
Prejuízo do exercício findo	RS	(3.524.001,67)	√
Total de Prejuízos Acumulados	RS	(5.938.534,70)	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

O Prejuízo do exercício foi de R\$ 3.524.001,67 (três milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, um real e sessenta e sete centavos) sendo totalmente compensado contra a conta de lucros acumulados.

Consta registros na conta de Ajustes de Exercícios anteriores, sendo demonstrado a movimentação conforme segue:

Tabela 40 - Saldo Contábil – Passivo / Patrimônio líquido / Ajustes

Descrição	Valor R\$				
	2019	Movimento a débito	Movimento a crédito	2020	CONFERIDO
Ajustes de Exercícios Anteriores	(10.473.451,54)	583.057,28	(1.138,48)	(9.891.532,74)	√
Total Geral	(10.473.451,54)	583.057,28	(1.138,48)	(9.891.532,74)	Σ

Fonte: Balanço Patrimonial-Balancete 12/2019 / √ Σ Confere com Balancete 12/2020 e Balanço Patrimonial

Apontamentos:

Registramos movimentações na rubrica de Ajustes de Exercícios Anteriores no montante de **R\$ 584.195,76** (quinhentos e oitenta e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e seis centavos) entre valores a débito e crédito. O montante são decorrentes de falta de provisões de pagamentos, bem como ajustes de contas com vista a regularização.

Recomendações:

- 15) Que a Administração Ativa através da sua Seção de Contabilidade proceda um controle extra contábil da contabilização da conta, com base em documentação probante e justificativas, visto a possibilidade de questionamento posterior por Órgãos de Controles externos.

2.7.1. - Adequações do Balanço e Demonstrativos Contábeis em conformidade com as Leis 11.638/2007 e 11.941/2012

Os Demonstrativos e o “Balanço Patrimonial” estão com suas contas evidenciadas em consonância com as alterações decorrentes das Leis 11.638/2007, que introduz alterações na estrutura dos demonstrativos contábeis, bem como institui a Demonstração do Fluxo de Caixa – FDC, e a Lei nº 11.941/2012, onde foram introduzidos novos conceitos, métodos e critério contábeis e fiscais, com o fim de harmonizar as regras contábeis adotadas no Brasil aos padrões Internacionais de Contabilidade.

Pelas alterações da Lei 11.638/2007 – Que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, dentre outras normas alteradas e introduzidas esta Empresa Pública estará sujeita:

- 1) Publicação da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC; - A cumprir no processo de prestação de contas.
- 2) Os aumentos ou diminuições de valores nos saldos de ativos e passivos decorrentes de avaliações e preço de mercado serão registrados da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio líquido; - Em conformidade

- 3) O Ativo Permanente passa a ser dividido em: investimentos, imobilizado, intangível; - Em conformidade
- 4) O Patrimônio líquido passa a ser dividido em: capital social, reserva de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados; - Em conformidade
- 5) As Companhias abertas e as Sociedades de grande porte de capital fechado são obrigados a apresentar demonstrações contábeis segundo a Lei das S/A e **auditadas por auditores independentes**; - Em conformidade com auditoria realizada pela Gerência de Controle Interno.
- 6) As sociedades controladas, sociedades que fazem parte do mesmo grupo que estejam sob influência de controle comum, devem ser avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. - Em conformidade com por consolidação com a Contabilidade Pública, Lei 4.320/1964, tendo em vista esta EMDUR ser executor de orçamento da Prefeitura do Município de Porto Velho.

Pelas alterações da Lei 11.941/2012 – Que Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que específica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e dá outras providências, dentre outras normas alteradas e introduzidas esta Empresa Pública estará sujeita:

- 1) A estrutura do Balanço deverá estar de acordo com a Lei nº 11.941/2012, MP nº 449/08 e Resolução CFC nº 1.121/08, conforme abaixo: - Em conformidade.

ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	Passivo Circulante
Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
Realizável a Longo Prazo	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Investimento	Capital Social
Imobilizado	(-) Gastos com Emissão de Ações
Intangível	Reservas de Capital
	Opções Outorgadas Reconhecidas
	Reservas de Lucros
	(-) Ações em Tesouraria
	Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Ajustes Acumulados de Conversão
	Prejuízos Acumulados

- 2) Classificação do Ativo e do Passivo em "Circulante" e "Não Circulante"; - **Em conformidade.**
- 3) Extinção do grupo Ativo Permanente; - **Em conformidade.**

- 4) Criação do subgrupo "Intangível" no grupo do Ativo Não Circulante; - **Em conformidade.**
- 5) Proibição da prática da reavaliação espontânea de ativos; - **Em conformidade.**
- 6) Aplicação, ao final de cada exercício social, do teste de recuperabilidade dos ativos (teste de impairment); - **Em conformidade, todavia não realizado no exercício de 2020.**
- 7) Criação, no Patrimônio Líquido, da conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial"; - **Em conformidade.**
- 8) Destinação do saldo de Lucros Acumulados; - **Em conformidade.**
- 9) Alteração da sistemática de contabilização das doações e subvenções fiscais, anteriormente contabilizadas em conta de Reserva de Capital; - **Em conformidade.**
- 10) Extinção da classificação das Receitas e Despesas em Operacionais e Não Operacionais; - **Em conformidade.**
- 11) Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) no conjunto das Demonstrações Contábeis obrigatórias; - **Em conformidade.**
- 12) Implantação da apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo. - **Em conformidade.**

3.1. - Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

O artigo 187 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), instituiu a Demonstração do Resultado do Exercício.

A Demonstração do Resultado do Exercício tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente, de doze meses.

Apresentamos adiante a Demonstração do Resultado do Exercício do exercício de 2020.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
CNPJ 04.763.223/0001-61

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020

Tabela 41

RECURSO DA PMPV	2019	2020
+ TRANSFERENCIA RECEBIDA DA PMPV	21.802.018,69	23.715.925,33
RECUPERAÇÃO DIVERSAS		
+ REEMBOLSO DIVERSOS	24.808,22	6.479,12
OUTRAS RECEITAS		
+ OUTRAS RECEITAS	1.613.232,81	53.439,35
= RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	23.440.059,72	23.775.843,80
CUSTOS DIRETOS DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO LICA		
- MATERIAIS DIRETOS	(6.307.771,02)	(3.185.723,64)
- FOLHA DE PAGAMENTO	(6.189.243,79)	(8.197.444,49)

- ENCARGOS SOCIAIS	(1.972.861,80)	(2.691.169,11)
CUSTOS INDIRETOS DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO LICA		
- FOLHA DE PAGAMENTO	(605.272,64)	(1.161.212,97)
- ENCARGOS SOCIAIS		
- ADMINISTRATIVOS	(3.170,89)	(4.654,68)
OUTROS CUSTOS		
- PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	(3.904.968,61)	(3.706.224,97)
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.456.770,97	4.829.413,94
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
- FOLHA DE PAGAMENTO	(24.007,64)	
- ENCARGOS SOCIAIS	(0,00)	
- OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.395.185,12)	(8.136.560,79)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
- IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS		
- DESPESAS FINANCEIRAS	(141.883,66)	(333.004,64)
= LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL	(2.104.305,45)	(3.640.151,49)
RECEITAS FINANCEIRAS		
+ RECEITAS FINANCEIRA	621.938,67	116.149,82
= RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.482.366,78)	(3.524.001,67)

Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas.

O Demonstrativo encontra-se em conformidade com a Resolução CFC de nº 026, e enfatiza um Prejuízo no exercício, no montante de **R\$ 3.524.001,67** (três milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, um real e sessenta e sete centavos) sendo devidamente apurado e conciliado de forma analítica.

4.1. - Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados - DLPA

A Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados é obrigatório para as Sociedades Limitada e Empresas Sociedades Anônimas e Empresas Públicas, conforme a Legislação do Imposto de Renda em seu Artigo 274 do RIR/1999, bem como o Artigo 186 da Lei nº 6.404/1976 – Lei das S/A.

E o resultado líquido apurado na Demonstração do Resultado do Exercício, cujo valor deve ser transferido para a conta de lucros ou Prejuízos Acumulados.

De acordo com o Artigo 178, § 2º, III da Lei 6.404/1976, todos os lucros acumulados das sociedade por ações devem ser devidamente destinados. Portanto, o saldo desta conta deverá, a partir dos exercícios encerrados em 2008, ser zero, nas referidas entidades, salvo de houverem prejuízos acumulados não absorvidos pelas demais reservas.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CNPJ Nº 04.763.223/0001-61
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Tabela 42 – Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados - DLPA

	2019	2020
SALDO NO INICIO DO PERIODO	16.985.361,93	15.502.995,15
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	(581.918,80)
LUCROS INCORPORADO AO CAPITAL	-	-
REVERSÃO DE RESERVAS	-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.482.366,78)	(3.524.001,67)
PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-
SALDO FINAL DO PERIODO	15.502.995,15	11.397.074,68

A DLPA demonstra um prejuízo de **R\$ 3.524.001,67** (três milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, um real e sessenta e sete centavos).

4.1.1. - Ajustes de Exercícios Anteriores:

Registramos o montante **R\$ 584.195,76** (quinhentos e oitenta e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e seis centavos) entre valores a débito e crédito, à título de ajustes de exercícios anteriores, onde se justifica por decorrência de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que obrigatoriamente não possam ser atribuídos a exercícios subsequentes.

Dessa forma, os valores relativos a ajustes de exercícios anteriores serão lançados diretamente na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados, sem afetar as receitas e despesas do ano conforme § 1º do art. 186 da Lei nº 6.404/1976.

5.1. - Demonstração do Fluxo de Caixa

As informações contidas na DFC, quando são utilizadas conjuntamente com as informações contidas nas outras demonstrações contábeis, poderão auxiliar aos usuários na

avaliação da capacidade da entidade de gerar fluxos de caixa líquidos positivos decorrentes de suas atividades, visando atender às suas obrigações.

Reflete as transações de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento, bem como a apresentação de uma conciliação de um resultado e um fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, visando fornecer informações sobre os efeitos líquidos das transações operacionais e demais eventos que afetam o resultado.

5.1.1. - Apresentação do Fluxo de Caixa

São duas as formas de apresentação do fluxo de caixa. A forma decorrente do método direto e o método indireto.

O método adotado por esta EMDUR fora o método direto.

- Método Direto

Por este método, a DFC evidencia todos os pagamentos e recebimentos decorrentes das atividades operacionais da empresa, devendo apresentar os componentes do fluxo por seus valores brutos.

Este método também é conhecido como a abordagem das contas T (T Account Approach), e consiste em classificar os recebimentos e pagamentos utilizando as partidas dobradas e tem como vantagem permitir a geração de informações com base em critérios técnicos livres de qualquer interferência da legislação fiscal. Neste método começa-se a explicação dos caixas gerados pelas operações da empresa pelo recebimento das vendas.

Apresentamos abaixo a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto referente ao Exercício de 2020.

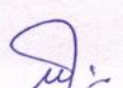
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CNPJ Nº 04.763.223/0001-61

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Tabela 43

	2019	2020
1 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
(+) Transferências Recebidas	21.802.018,69	23.715.925,33
(-) Pagamento de Fornecedores	(9.470.568,64)	(10.479.791,06)
(-) Pagamento de Empregados	(9.805.511,70)	(12.518.541,86)
(-) Transferências para PMPV		
(+) outros Recebimentos	890.849,80	176.068,29



(-) Custos para Execução de Serviços		
(-) Outros Fornecedores - FUPEN	(257.188,45)	(316.427,98)
(-) Pagamento de Impostos	(177.555,19)	(223.013,62)
(-) Pagamento de Juros	(231.822,92)	(299.177,90)
(-) Pagamento de Contingências	(205.615,92)	(4.748.042,42)
Caixa Líquido Resultante das Atividades Operacionais	2.544.605,67	(4.693.001,22)
2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Imobilizado	(4.420.375,55)	(3.159.873,51)
Caixa Líquido Resultante das Atividades de Investimento	(4.420.375,55)	(3.159.873,51)
3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(-) Pagamento de empréstimos	0,00	0,00
Caixa Líquido Resultante das Atividades de Financiamento	0,00	0,00
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3)	(1.875.769,88)	(7.852.874,73)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.334.404,01	12.458.634,13
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12.458.634,13	4.605.759,40

O saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício no valor de **R\$ 4.605.759,40** (quatro milhões, seiscentos e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais e quarenta centavos).

Após demonstrarmos o balanço e os demonstrativos DRE e DLPA e DFC, apresentamos abaixo, os índices de avaliação de gestão e liquidez.

6.1. - Indicadores de Gestão do Balanço Patrimonial

6.1.1. - Índices de Liquidez

Para melhor avaliar a capacidade de pagamento da EMDUR frente as suas obrigações em 31/12/2020 e com base nas informações colhidas do Balanço, que evidencia a posição patrimonial da EMDUR foi calculado quatro índices de liquidez, conforme a seguir:

6.1.1.1. - Liquidez Imediata

É um índice conservador, considera apenas as disponibilidades financeiras, como: saldo em caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, para liquidar as obrigações.

Disponibilidade / Passivo Circulante = Liquidez Imediata

$$R\$ 4.605.759,40 / R\$ 1.012.805,27 = R\$ 4,55$$

Análise: Como o resultado do índice em 31/12/2020 foi maior que um real, havia disponibilidade financeira suficiente para quitar as obrigações de curto prazo, uma vez, que para cada R\$1,00 (um real) de obrigações, a EMDUR naquela data, tinha disponível R\$ 4,55 (quatro reais e cinquenta e cinco centavos).

6.1.1.2. - Liquidez Seca

Este índice exclui o saldo dos estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos.

(Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante = Liquidez Seca

$$(R\$ 14.120.266,93 - 9.295.267,86) / R\$ 1.012.805,27 = R\$ 4,76$$

Análise: Como o resultado em 31/12/2020 foi maior que um real, trata-se de uma folga para uma possível liquidação das obrigações de curto prazo. Nesse caso, para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigações, a EMDUR naquela data, possuía disponível R\$ 4,76 (quatro reais e setenta e seis centavos).

6.1.1.3. - Liquidez Corrente

Este índice é calculado a partir da Razão entre os direitos à curto prazo (bancos, aplicações financeiras, créditos e estoques) e as obrigações a curto prazo (fornecedores, obrigações trabalhistas, obrigações tributárias, contas a pagar e parcelamentos de tributos).

No Balanço Patrimonial essas informações são evidenciadas respectivamente, como: Ativo Circulante e Passivo Circulante.

Ativo Circulante / Passivo Circulante = Liquidez Corrente

$$R\$ 14.120.266,93 / R\$ 1.012.805,27 = R\$ 13,94$$

Análise: O resultado desse índice em 31/12/2020 foi maior que um real, trata-se de uma margem para uma possível liquidação das obrigações de curto prazo. O significado desse resultado é que para cada R\$1,00 (um real) de obrigações, a EMDUR naquela data, tinha disponível R\$ 13,94 (treze reais e noventa e quatro centavos).

6.1.1.4. - Liquidez Geral

Este índice leva em consideração a situação da empresa a curto e longo prazo, incluindo no cálculo os direitos e obrigações.

(Ativo Circulante + Realizável à Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível à Longo Prazo) = Liquidez Geral

(R\$ 14.120.266,93 + R\$ 9.966.192,87) / (R\$ 1.012.805,27 + 1.994.336,97) = R\$ 4,69

Análise: Como o resultado do índice em 31/12/2020 foi maior que R\$ 1,00 (um real), havia disponibilidade suficiente para quitar as obrigações gerais (curto e longo prazo), uma vez, que para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigações, a EMDUR naquela data tinha disponível R\$ 4,69 (quatro reais e sessenta e nove centavos).

7.1. - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

7.1.1. - CONCLUSÃO

Analisando a Prestação de Contas da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, relativa ao exercício financeiro de 2020, esse Controle Interno, **opina pela aprovação das contas** auditadas, **com os seguintes apontamentos**, visto a constatação:

7.1.2. - RECOMENDAÇÕES

Analisando a Prestação de Contas da Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, relativo ao exercício financeiro de 2020, esse controle interno, emite as seguintes recomendações:

Para a Diretoria Executiva:

1. Tendo em vista a ocorrência de pagamentos de 13º em duplicidade no exercício de 2015 e a não devolução, consta no grupo de Adiantamento a Empregados o valor supra de **R\$ 12.997,29** (doze mil, novecentos e noventa e sete reais e vinte e nove centavos).
Considerando que os empregados já foram desligados desta empresa por aposentadoria ou exoneração necessário se faz a notificação administrativa para a devolução dos recursos, e caso não atendido, que instaure procedimento judicial de cobrança; **Conforme folha 14, tabela 7 / Pontuação Reiterada.**
2. Que a Diretoria Executiva aperfeiçoe o controle do almoxarifado de bens de uso e consumo de forma periódica e por itens de consumo, com base nos saldos disponíveis no sistema de gerenciamento de estoques, evitando dessa forma, a baixa do por ajuste contábil após a realização do inventário anual;
Que a Seção de Contabilidade proceda às baixas por uso e consumo através do relatório de gerenciamento de estoques utilizado pela Seção de Almoxarifado a ser enviado de forma mensal; **Conforme folha 16-17, tabelas 11-13.**

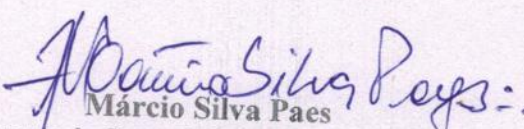
3. Que a Administração desta EMDUR proceda à conclusão da apuração dos bens imóveis em nome desta EMDUR, visando o registro na contabilidade e o aumento dos índices financeiros e econômicos;
4. Que a Diretoria Executiva proceda notificação junto a Comissão de procedimentos apuratórios, órgão vinculado ao Gabinete do Prefeito, com vista ao acompanhamento da conclusão das Tomadas de Contas Especial encaminhadas para conclusão em conformidade com o termo de cooperação pactuado e posteriormente informe ao Egrégio Tribunal de Contas;
5. Que a Diretoria Executiva através de sua Gerência Financeira e Seção Contábil atente para o prazo de entrega do processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, em atendimento a Instrução Normativa de nº 13/TCER-2004.

Para o Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Rondônia:

Considerando que as recomendações consignadas são de caráter estritamente operacional, referentes a notificação e/ou ajuizamento de ações com vista ao ressarcimento do erário público desta EMDUR e quanto a proceder controle efetivo dos bens em estoque, no qual as pontuações já se encontra em implementação no exercício corrente, bem como por não haver dolo, indícios de irregularidade e dano ao erário público, este Controlador pugna:

- 1) Que o Egrégio Tribunal aprecie a oportunidade de julgar em seu parecer prévio a regularidade das contas sem ressalvas;

Porto Velho, 13 de maio de 2020.


Márcio Silva Paes
Gerente de Controle Interno – Mat. 183-0
CRC/RO-CT nº 004446/O-3